

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Junho de 2017

### Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico continuam a aumentar

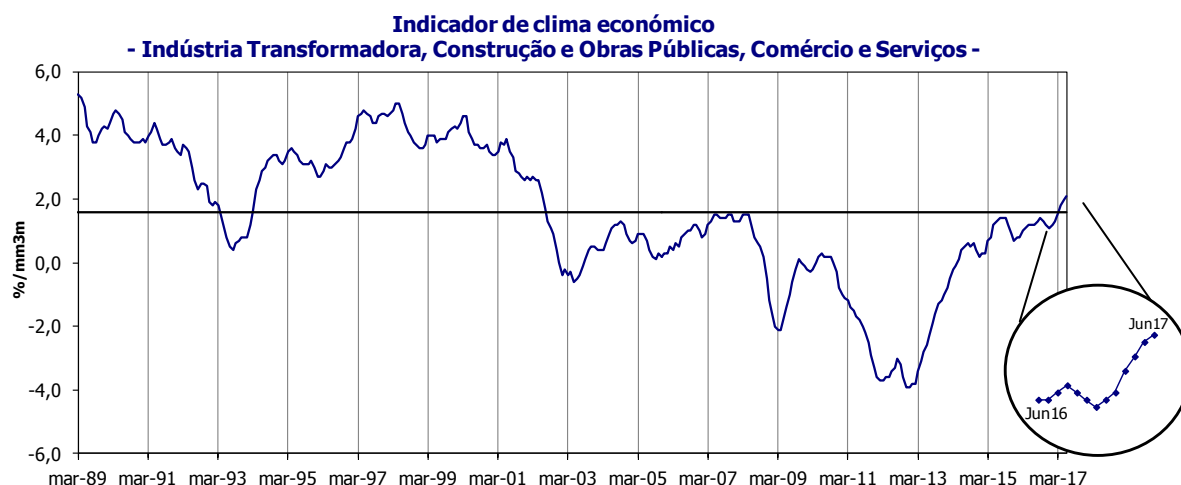
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e renovando o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

O indicador de clima económico aumentou entre janeiro e junho, atingindo o máximo desde junho de 2002. No mês de referência, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e no Comércio, tendo diminuído nos Serviços.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores<sup>1</sup> no último mês resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução do desemprego, da situação económica do país e da situação financeira do agregado familiar, tendo as expectativas sobre a evolução da poupança contribuído negativamente.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em junho, após ter estabilizado no mês anterior, retomando a trajetória positiva iniciada em junho de 2016. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global e as perspetivas de produção contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as apreciações sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados apresentaram um contributo negativo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos seis meses, atingindo o máximo desde setembro de 2002 e refletindo o contributo positivo das duas componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou em junho, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior, em resultado do contributo positivo das apreciações sobre o volume de vendas e das opiniões sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente em junho, depois de ter atingido no mês anterior o máximo desde agosto de 2001, refletindo a evolução negativa das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura, uma vez que as apreciações sobre a atividade da empresa contribuíram de forma positiva.

**Gráfico 1**



<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, a análise efetuada no destaque refere-se a médias móveis de três meses (mm3m) no caso das variáveis mensais e a médias móveis de dois trimestres (mm2t) no caso das variáveis trimestrais (ver Notas).

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

### **Indicador de confiança**

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em junho, prolongando a trajetória positiva observada desde o início de 2013 e renovando o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, destacando-se a melhoria das expectativas relativas à situação económica do país e do desemprego, enquanto o sre das expectativas sobre a evolução da poupança diminuiu.

### **Situação económica do país**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou nos três últimos meses, de forma mais significativa em maio e junho, prolongando o movimento ascendente observado desde dezembro de 2012 e renovando o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. No mesmo sentido, as expectativas relativas à situação económica do país aumentaram em junho, dando continuidade ao perfil positivo verificado desde setembro e renovando o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997.

### **Situação financeira do agregado familiar**

O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou em junho, pelo sétimo mês consecutivo, prolongando a trajetória positiva iniciada em junho de 2013. O saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dez meses, prolongando o movimento ascendente verificado desde o início de 2013.

### **Poupança**

As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual recuperaram em junho, dando continuidade ao perfil positivo iniciado em setembro. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução da poupança diminuiu no mês de referência, interrompendo o perfil positivo observado desde julho.

### **Realização de compras importantes**

O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou nos últimos três meses, prolongando a trajetória ascendente verificada desde o início de 2016. O saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou em maio e junho, após ter diminuído no mês precedente.

### **Desemprego**

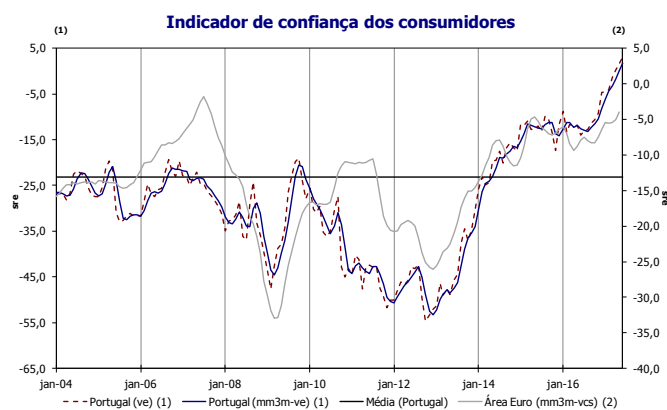
O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu entre setembro e junho, prolongando a trajetória descendente iniciada em janeiro de 2013 e renovando o valor mínimo da série iniciada em novembro de 1997.

### **Preços**

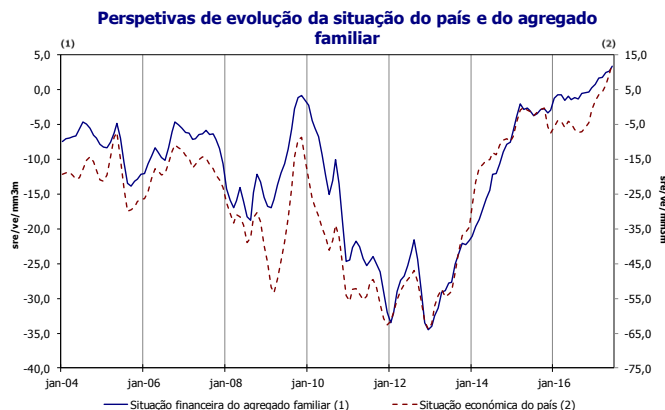
O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu em maio e junho, após ter aumentado nos seis meses anteriores. O saldo das expectativas de evolução dos preços diminuiu nos últimos três, depois de ter aumentado nos três meses precedentes.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

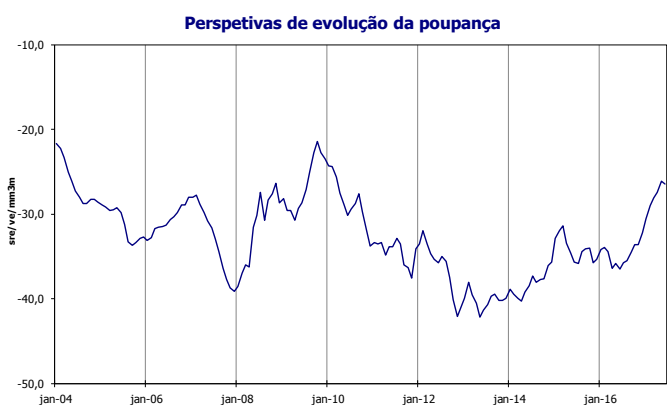
**Gráfico 2**



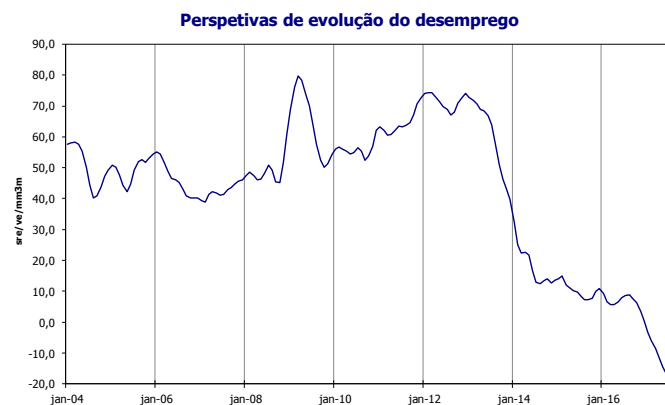
**Gráfico 3**



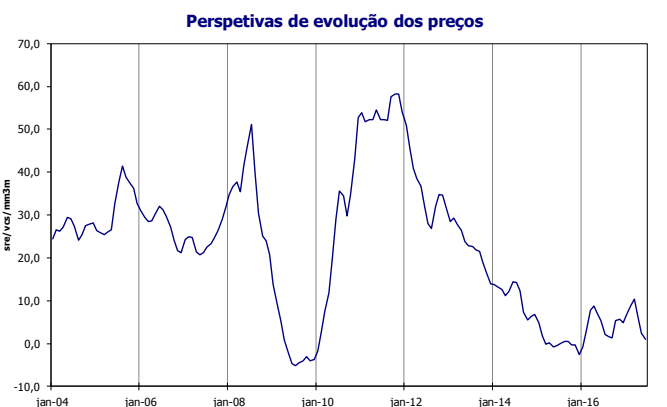
**Gráfico 4**



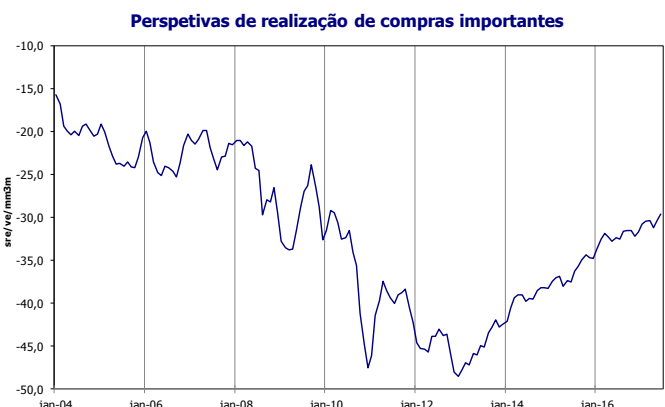
**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Gráfico 7**

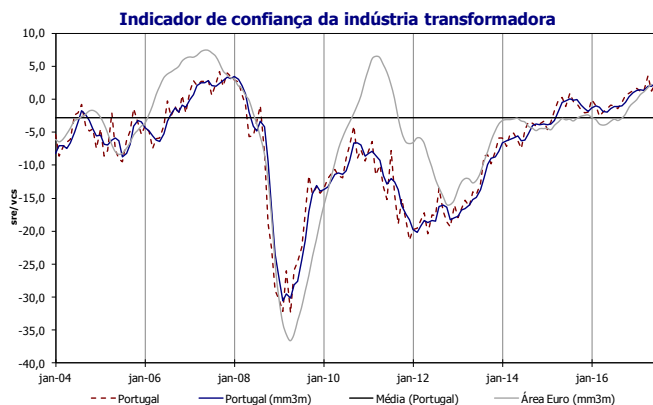


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

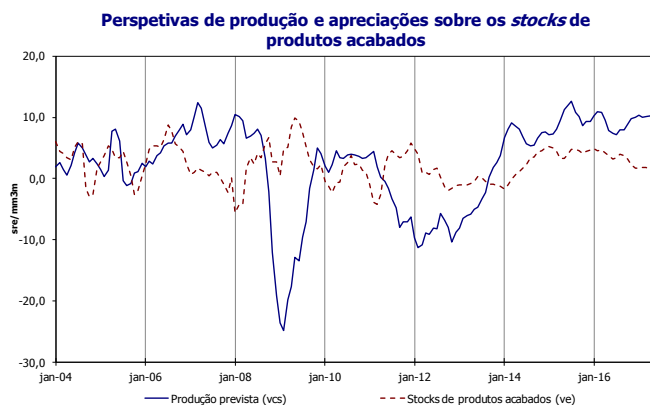
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em junho, após ter estabilizado no mês anterior, dando continuidade à expressiva trajetória positiva iniciada há um ano. No mês de referência, as opiniões sobre a procura global e as perspectivas de produção contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as apreciações sobre a evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados apresentaram um contributo negativo.
<b>Produção</b>	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou nos últimos quatro meses, retomando o movimento positivo iniciado em março de 2016. O sre das perspectivas de produção aumentou em junho, dando continuidade à recuperação observada desde agosto de 2016.
<b>Procura</b>	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em junho, prolongando a trajetória ascendente observada desde maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram no mês de referência, dando continuidade ao significativo perfil positivo registado desde janeiro de 2015. Por sua vez, o sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou desde o início do ano, contrariando o movimento descendente verificado entre outubro e dezembro de 2016.
<b>Stocks</b>	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados aumentou em maio e junho, após ter diminuído em abril.
<b>Emprego</b>	O sre das perspectivas de emprego aumentou nos últimos seis meses, embora de forma ténue entre abril e junho, retomando a trajetória ascendente observada desde o início de 2016.
<b>Preços</b>	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu no mês de referência, interrompendo o movimento crescente iniciado em abril de 2016.
<b>Agrupamentos</b>	<p>Em junho, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens Intermédios, tendo diminuído de forma ligeira no agrupamento de Bens de Consumo e estabilizado no agrupamento de Bens de Investimento.</p> <p>Os saldos das apreciações sobre a produção atual, das opiniões relativas à procura global, procura interna e procura externa e das apreciações sobre os <i>stocks</i> de produtos acabados aumentaram em todos os agrupamentos da Indústria Transformadora. Por sua vez, as expectativas de produção apenas recuperaram no agrupamento de Bens Intermédios e as perspectivas de preços de venda aumentaram somente no agrupamento de Bens de Investimento. Este agrupamento registou também o único agravamento das expectativas de emprego.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

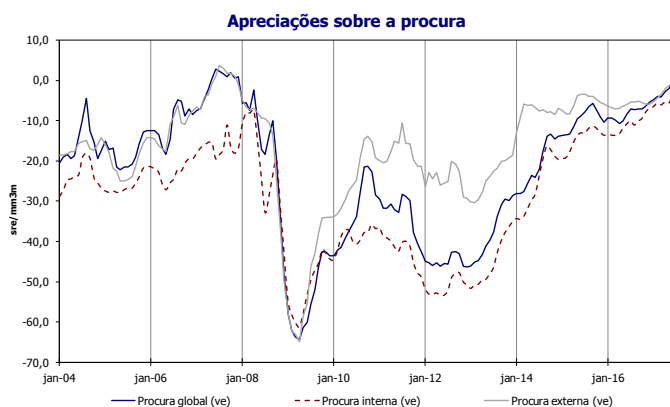
**Gráfico 8**



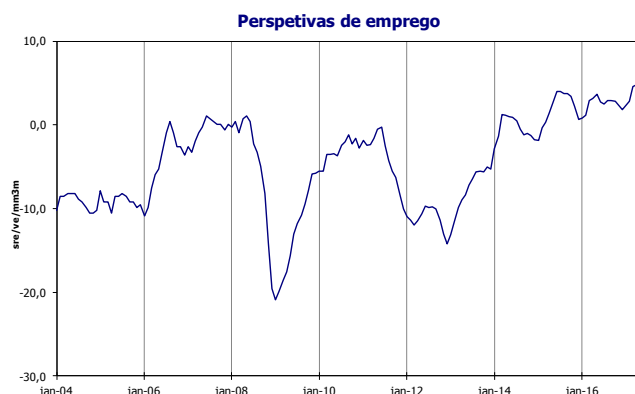
**Gráfico 9**



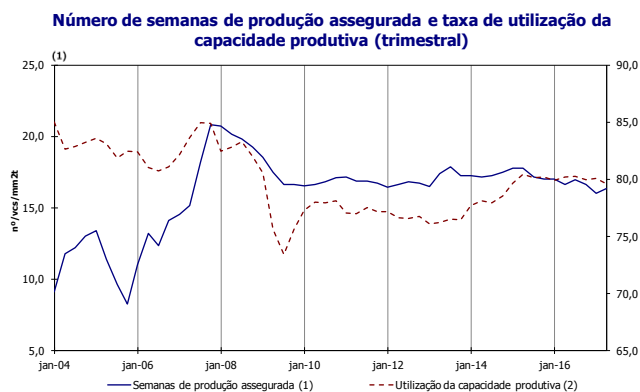
**Gráfico 10**



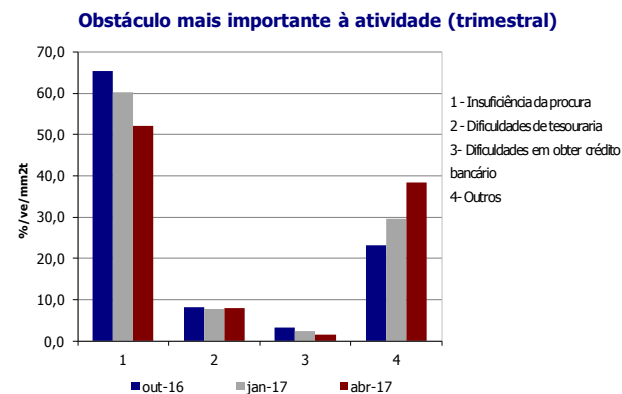
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

### **Indicador de confiança**

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou nos últimos seis meses, prolongando a tendência crescente observada desde dezembro de 2012, e atingindo o máximo desde setembro de 2002. O aumento do indicador em junho refletiu o contributo positivo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego, sendo mais expressivo no segundo caso.

### **Atividade da empresa**

As apreciações sobre a atividade da empresa recuperaram em maio e junho, após o agravamento verificado nos dois meses precedentes, retomando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2012, e atingindo o máximo desde julho de 2002.

### **Carteira de encomendas**

O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas aumentou no mês de referência, retomando a tendência crescente observada desde o início de 2013, e atingindo o máximo desde outubro de 2002.

### **Emprego**

O saldo das opiniões sobre as perspectivas de emprego aumentou pelo sexto mês consecutivo, prolongando a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012 e atingindo o máximo desde agosto de 2008.

### **Preços**

As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa diminuíram nos últimos dois meses, interrompendo a tendência crescente observada desde fevereiro de 2013, que culminara em abril no máximo desde agosto de 2008.

### **Fatores limitativos**

A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em junho, após ter vindo a diminuir desde o início do ano. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, verificando-se todavia nos dois últimos meses uma diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o mais importante, após o aumento registado em março e abril.

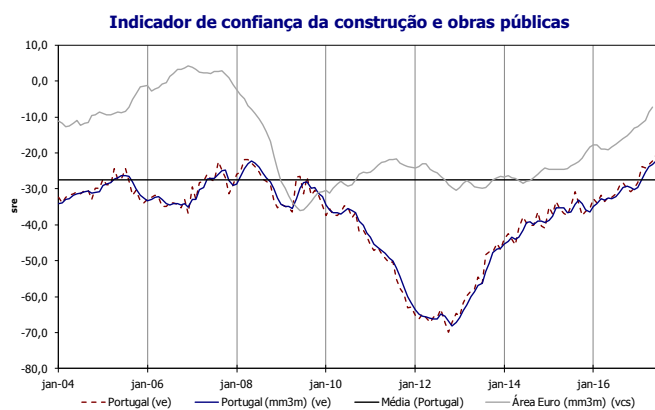
### **Divisões**

Em junho, o indicador de confiança aumentou em todas as divisões, "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", "Engenharia Civil" e "Atividades Especializadas de Construção".

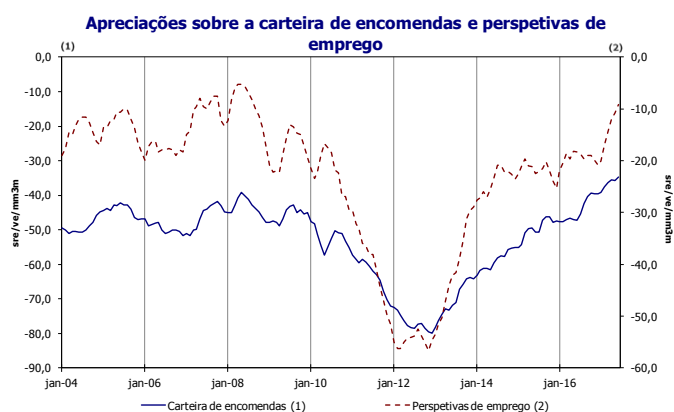
No último mês, observou-se um acréscimo na maioria das variáveis nas três divisões. Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa aumentaram em todas as divisões. O saldo das apreciações sobre a carteira de encomendas aumentou nas divisões de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios" e de "Atividades Especializadas de Construção", tendo diminuído na divisão de "Engenharia Civil". As perspectivas de emprego aumentaram nas divisões de "Engenharia Civil" e de "Atividades Especializadas de Construção", e diminuíram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios". Por sua vez, as expectativas de evolução dos preços de venda aumentaram na divisão de "Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios", tendo diminuído nas restantes divisões.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Gráfico 14**



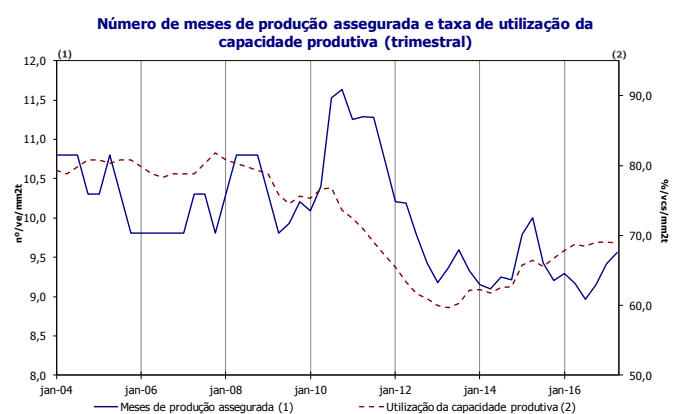
**Gráfico 15**



**Gráfico 16**

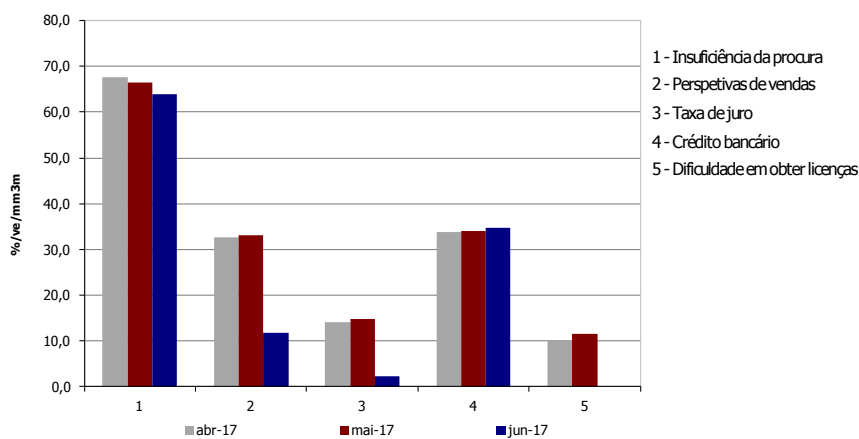


**Gráfico 17**



**Gráfico 18**

**Obstáculos à atividade**





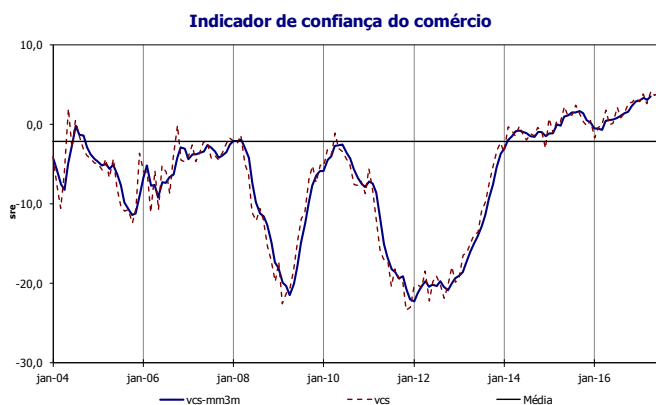
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio aumentou em junho, após a diminuição registada no mês anterior. A evolução do indicador resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> , tendo as perspetivas de atividade apresentado um contributo negativo.
<b>Atividade da empresa</b>	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em maio e junho, interrompendo o perfil positivo observado desde abril de 2016.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em junho, pelo terceiro mês consecutivo, prolongando a trajetória ascendente iniciada em março de 2016.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram de forma expressiva em junho, retomando o perfil crescente observado desde maio de 2016.
<b>Volume de Stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> diminuiu ligeiramente em junho, revertendo a ténue recuperação registada no mês precedente.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego recuperaram em junho, pelo quarto mês consecutivo, prolongando o perfil ascendente observado desde novembro de 2016.
<b>Preços</b>	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda diminuiu em junho, tendo as perspetivas sobre a evolução futura de preços estabilizado.
<b>Subsetores</b>	<p>Em junho, o indicador de confiança aumentou no Comércio por Grosso e estabilizou no Comércio a Retalho.</p> <p>No mês de referência, registou-se um aumento da maioria das variáveis do Comércio a Retalho. Por sua vez, o Comércio por Grosso apresentou um igual número de variáveis com acréscimos e com diminuições. O saldo das apreciações sobre o volume de vendas, das perspetivas de encomendas a fornecedores e das perspetivas de emprego recuperaram em ambos os subsectores do Comércio, enquanto as perspetivas de atividade e as opiniões sobre a evolução passada de preços registaram um agravamento nos dois subsectores. As apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> recuperaram no Comércio a Retalho e agravaram-se no Comércio por Grosso. O saldo de opiniões sobre a evolução futura de preços estabilizou no Comércio a Retalho, tendo diminuído no Comércio por Grosso.</p>

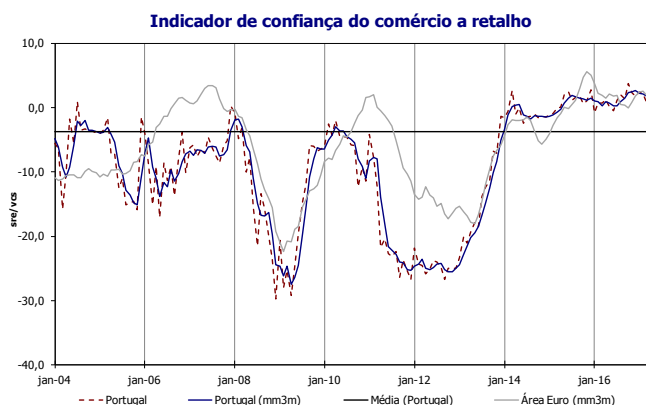


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

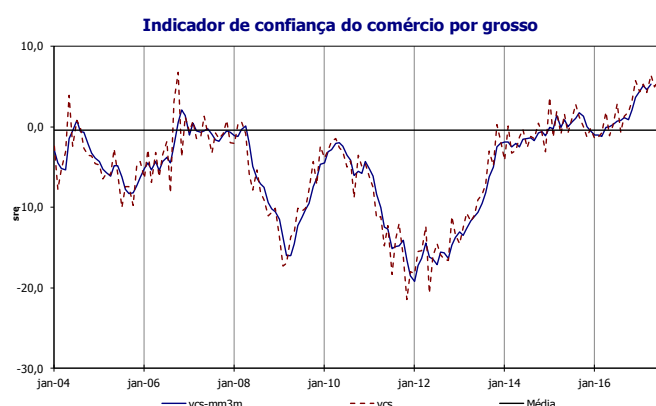
**Gráfico 19**



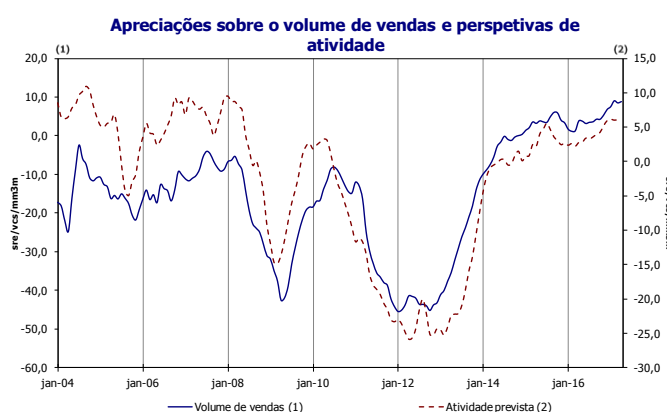
**Gráfico 20**



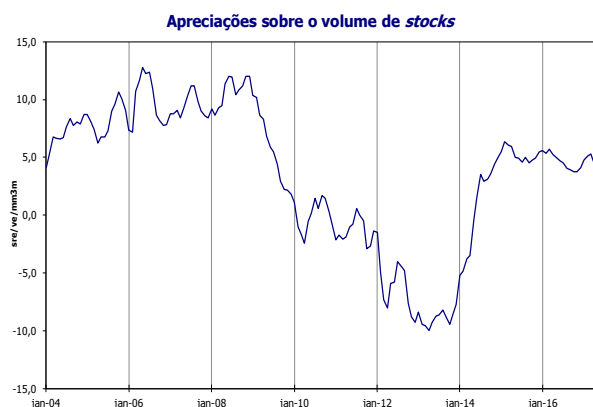
**Gráfico 21**



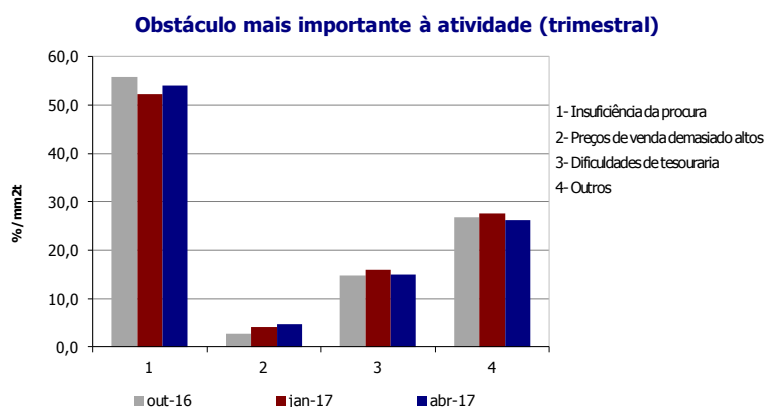
**Gráfico 22**



**Gráfico 23**



**Gráfico 24**



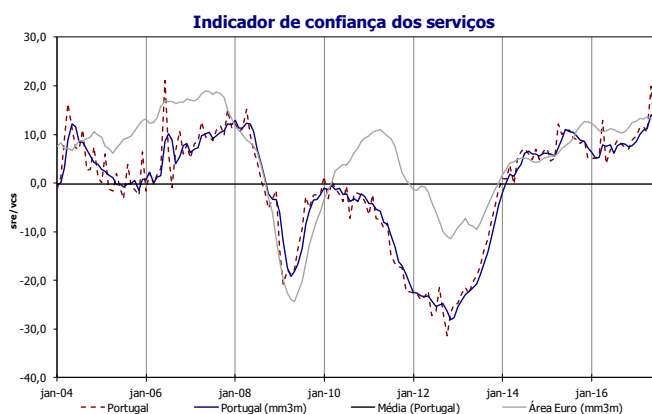
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços diminuiu ligeiramente em junho, após ter atingido no mês anterior o máximo desde agosto de 2001, suspendendo o perfil positivo observado desde o final de 2012. O comportamento do indicador resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e das perspetivas sobre a evolução da procura, uma vez que as apreciações sobre a atividade da empresa contribuíram de forma positiva.
<b>Atividade da empresa</b>	O sre das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou nos últimos seis meses, após ter diminuído entre outubro e dezembro.
<b>Volume de vendas</b>	O saldo das apreciações relativas ao volume de vendas diminuiu entre março e junho, após ter aumentado expressivamente em janeiro e fevereiro, suspendendo a trajetória crescente observada desde o início de 2013.
<b>Carteira de encomendas</b>	As opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas diminuíram em junho, após terem aumentado entre fevereiro e maio, suspendendo o movimento crescente iniciado no final de 2012. O saldo das perspetivas sobre a evolução da procura regrediu no mês de referência, após ter aumentado ligeiramente no mês precedente.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego regrediu em junho, após ter aumentado nos três meses anteriores. O sre das perspetivas sobre a evolução do emprego agravou-se entre março e junho, suspendendo o movimento crescente iniciado em fevereiro de 2013.
<b>Preços</b>	As perspetivas de evolução dos preços recuperaram, após o agravamento ténue do mês anterior.
<b>Secções</b>	<p>Em junho, o indicador de confiança diminuiu nas secções de "Transportes e armazenagem" e de "Alojamento, restauração e similares". Por sua vez, este indicador registou os aumentos mais significativos nas secções de "Atividades de informação e de comunicação" e "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas".</p> <p>No último mês, três das oito secções apresentaram um maior número de variáveis com decréscimos nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Alojamento, restauração e similares". Em sentido contrário, destacaram-se as secções de "Atividades de informação e de comunicação", "Atividades administrativas e dos serviços de apoio", "Atividades imobiliárias", "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e "Outras atividades de serviços" por registarem um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos.</p>

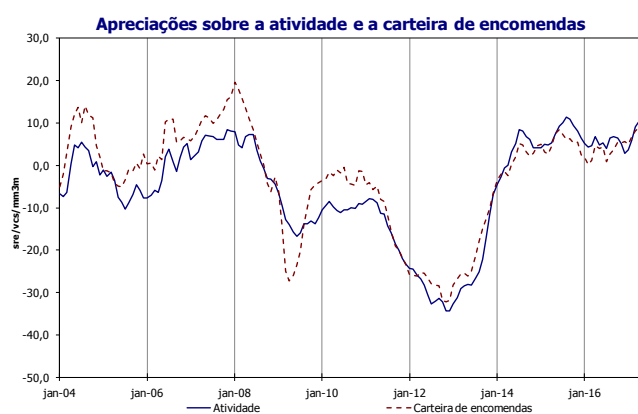
***O próximo destaque será divulgado no dia 28 de julho de 2017.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

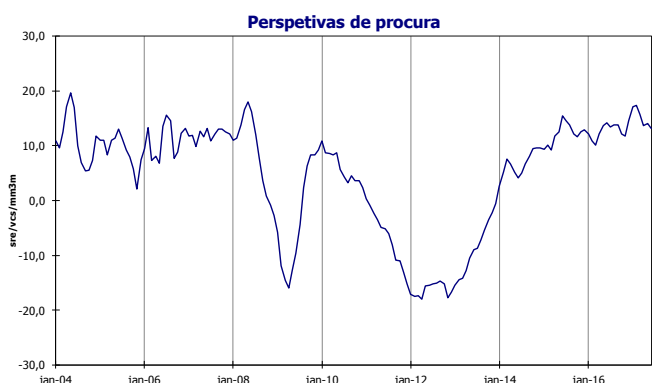
**Gráfico 25**



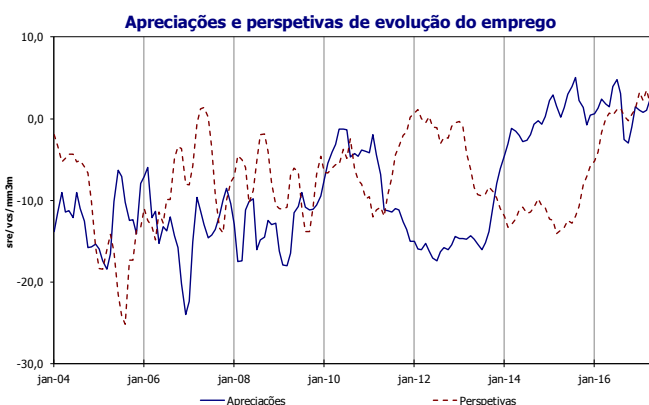
**Gráfico 26**



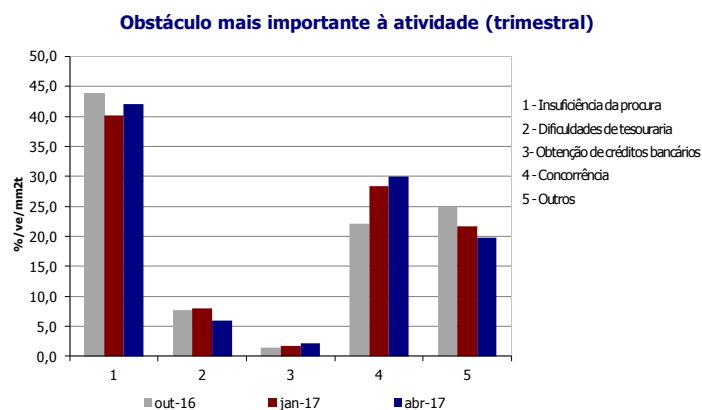
**Gráfico 27**



**Gráfico 28**



**Gráfico 29**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016						2017						
				Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>nov-97</b>	<b>-24,0</b>	<b>-53,3</b>	<b>dez-12</b>	<b>1,7</b>	<b>jun-17</b>	<b>-12,6</b>	<b>-13,0</b>	<b>-13,3</b>	<b>-12,4</b>	<b>-11,6</b>	<b>-10,5</b>	<b>-8,2</b>	<b>-6,2</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,8</b>	<b>0,1</b>	<b>1,7</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-8,6	-34,5	dez-12	7,6	jun-17	-1,4	-1,1	-1,4	-0,6	-0,5	-0,4	0,3	0,7	1,7	1,8	2,4	2,7	3,4
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-21,7	-63,7	dez-12	12,6	jun-17	-4,6	-6,5	-7,3	-7,0	-6,0	-4,4	-0,8	1,8	3,6	4,2	6,4	9,4	12,6
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	38,4	-17,2	jun-17	79,7	mar-09	8,0	8,5	8,9	7,5	6,3	3,4	0,2	-3,3	-6,1	-8,5	-11,5	-14,5	-17,2
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	nov-97	-27,2	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-36,5	-35,7	-35,5	-34,5	-33,6	-33,6	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0	-27,4	-26,1	-26,4
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-87</b>	<b>-3,0</b>	<b>-30,5</b>	<b>fev-09</b>	<b>18,1</b>	<b>mai-87</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>1,0</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,4</b>
7 Procura global atual (a)	sre	mar-87	-14,7	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-8,5	-7,1	-7,2	-7,0	-7,1	-6,4	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2	-2,7	-2,1	-0,9
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,4	7,2	7,9	7,9	8,9	9,8	10,0	10,3	10,0	10,1	10,2	9,7	10,6
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	3,1	3,4	4,0	3,8	3,1	2,3	1,7	1,6	1,8	1,8	1,4	1,6	2,5
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre</b>	<b>jun-97</b>	<b>-27,5</b>	<b>-68,1</b>	<b>nov-12</b>	<b>18,9</b>	<b>set-97</b>	<b>-32,7</b>	<b>-32,1</b>	<b>-31,0</b>	<b>-29,6</b>	<b>-29,2</b>	<b>-29,7</b>	<b>-30,2</b>	<b>-29,6</b>	<b>-27,3</b>	<b>-25,4</b>	<b>-23,7</b>	<b>-23,2</b>	<b>-22,0</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	jun-97	-40,6	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-47,2	-45,5	-42,4	-40,3	-39,4	-39,5	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4	-35,5	-35,7	-34,8
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	jun-97	-14,3	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-18,3	-18,6	-19,6	-18,9	-18,9	-19,9	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4	-12,0	-10,8	-9,1
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)*****</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-89</b>	<b>-2,1</b>	<b>-22,3</b>	<b>jan-12</b>	<b>11,0</b>	<b>jun-98</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>2,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>3,6</b>	<b>3,5</b>	<b>3,9</b>
14 -Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	-0,4	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	0,3	0,7	0,8	1,2	0,8	2,1	3,6	4,4	5,1	4,6	5,3	5,2	5,7
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	-3,7	-27,5	abr-09	10,9	ago-98	0,3	0,3	0,9	1,5	2,4	2,5	2,7	2,2	2,2	1,8	1,3	1,1	1,1
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	mar-89	-6,9	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	3,2	3,5	3,7	4,3	4,3	5,4	6,9	7,6	9,1	8,6	8,9	9,9	11,7
17 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	-5,7	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	1,9	3,2	3,4	4,0	3,1	4,8	7,1	9,0	11,9	11,6	12,2	13,4	15,5
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	-8,1	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	3,2	2,6	2,7	4,2	5,3	6,2	7,0	7,4	7,4	6,6	5,1	5,3	5,9
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	mar-89	10,3	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	3,4	3,3	3,6	4,0	4,3	5,2	5,9	6,1	6,0	6,1	6,2	5,2	4,5
20 - Comércio por grosso (a)*****	sre/vcs	mar-89	12,2	-20,7	out-12	38,0	dez-89	4,2	3,8	3,9	4,3	3,8	5,2	7,4	8,7	8,4	7,2	6,9	5,8	4,8
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	mar-89	8,9	-32,4	abr-12	38,5	set-94	1,7	2,2	3,0	3,4	4,8	5,4	5,6	4,3	4,2	4,5	4,5	3,6	3,3
22 Volume de stocks atual (a)	sre	mar-89	9,8	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,7	4,5	4,1	3,9	3,7	3,8	4,1	4,8	5,1	5,3	4,4	4,6	4,5
23 - Comércio por grosso (a)*****	sre	mar-89	7,8	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,3	5,0	4,9	4,8	4,4	3,6	3,7	4,5	5,0	5,0	3,2	3,7	3,3
24 - Comércio a retalho (a)	sre	mar-89	11,9	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	7,0	3,9	3,1	2,9	2,9	4,0	4,6	5,1	5,2	5,6	5,7	5,7	5,9
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jun-01</b>	<b>-0,2</b>	<b>-28,1</b>	<b>nov-12</b>	<b>24,7</b>	<b>jun-01</b>	<b>7,9</b>	<b>6,1</b>	<b>7,7</b>	<b>8,1</b>	<b>8,0</b>	<b>7,4</b>	<b>7,7</b>	<b>8,5</b>	<b>10,0</b>	<b>10,9</b>	<b>11,2</b>	<b>14,0</b>	<b>13,5</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	jun-01	-3,4	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	5,2	4,0	6,5	6,8	6,4	5,1	2,8	3,6	6,0	9,0	10,6	14,2	14,8
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jun-01	5,2	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	14,2	13,4	13,8	13,8	12,2	11,8	14,6	17,1	17,4	15,7	13,7	14,1	13,1
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jun-01	-2,5	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	4,2	0,8	2,8	3,7	5,5	5,3	5,7	4,9	6,8	8,1	9,1	13,7	12,7
<b>29 Indicador de clima económico*****</b>	<b>%/mm3m</b>	<b>mar-89</b>	<b>1,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>dez-12</b>	<b>5,3</b>	<b>mar-89</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,8</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

\*\*\*\*\* Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016						2017						
				Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
<b>1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4 (b)</b>	<b>sre</b>	<b>set-97</b>	<b>-23,8</b>	<b>-54,7</b>	<b>out-12</b>	<b>3,1</b>	<b>jun-17</b>	<b>-13,9</b>	<b>-13,1</b>	<b>-12,7</b>	<b>-11,3</b>	<b>-10,7</b>	<b>-9,3</b>	<b>-4,7</b>	<b>-4,6</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>1,7</b>	<b>3,1</b>
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-8,5	-35,6	out-12	8,6	fev-99	-2,3	-0,5	-1,2	0,1	-0,2	-1,0	2,0	1,1	1,9	2,3	3,0	2,8	4,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-21,4	-64,4	out-12	16,6	jun-17	-6,2	-8,2	-7,4	-5,6	-5,0	-2,7	5,1	2,9	2,7	7,1	9,4	11,8	16,6
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	38,1	-20,0	set-15	85,5	fev-09	9,5	9,3	7,8	5,2	5,9	-0,8	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0	-13,6	-18,0	-20,0
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses (b)	sre	set-97	-27,1	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-37,6	-34,4	-34,4	-34,6	-31,8	-34,4	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4	-25,0	-25,9	-28,3
<b>6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-87</b>	<b>-2,9</b>	<b>-32,3</b>	<b>abr-09</b>	<b>19,0</b>	<b>mar-87</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,9</b>	<b>-1,5</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>1,3</b>	<b>3,5</b>	<b>1,2</b>	<b>2,4</b>
7 Procura global atual (a)	sre	jan-87	-14,6	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-7,1	-5,6	-8,8	-6,7	-5,6	-6,7	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4	0,6	-2,4	-0,9
8 Produção nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	7,9	7,0	8,8	8,0	10,0	11,4	8,8	10,8	10,5	9,0	11,1	8,9	11,6
9 Stocks atuais de produtos acabados (a)	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	3,4	4,3	4,3	2,7	2,4	1,8	0,9	2,2	2,4	0,9	1,1	2,9	3,4
<b>10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2 (a)</b>	<b>sre</b>	<b>abr-97</b>	<b>-27,3</b>	<b>-69,9</b>	<b>out-12</b>	<b>20,2</b>	<b>set-97</b>	<b>-32,3</b>	<b>-31,5</b>	<b>-29,2</b>	<b>-28,2</b>	<b>-30,1</b>	<b>-30,8</b>	<b>-29,9</b>	<b>-28,2</b>	<b>-23,7</b>	<b>-24,2</b>	<b>-23,3</b>	<b>-22,3</b>	<b>-20,3</b>
11 Carteira de encomendas atual (a)	sre	abr-97	-40,4	-82,2	out-12	18,6	set-97	-45,7	-42,5	-38,9	-39,6	-39,7	-39,2	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5	-35,4	-35,1	-33,9
12 Emprego nos próximos 3 meses (a)	sre	abr-97	-14,1	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-18,9	-20,4	-19,4	-16,9	-20,5	-22,4	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8	-11,1	-9,5	-6,7
<b>13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3 (a)****</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>-2,1</b>	<b>-23,4</b>	<b>nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>jun-98</b>	<b>0,2</b>	<b>2,2</b>	<b>0,8</b>	<b>1,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,8</b>	<b>3,3</b>	<b>2,9</b>	<b>3,8</b>	<b>2,6</b>	<b>4,2</b>	<b>3,7</b>	<b>3,9</b>
14 -Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-0,4	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	0,2	2,9	-0,7	1,3	1,9	3,2	5,7	4,3	5,3	4,2	6,4	4,9	5,8
15 -Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-3,7	-29,7	dez-08	12,3	jul-98	-0,5	1,2	2,0	1,4	3,8	2,4	1,9	2,5	2,1	0,9	0,9	1,4	1,0
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	jan-89	-6,8	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	2,1	6,7	2,3	4,1	6,6	5,5	8,5	8,8	10,0	6,9	9,8	13,0	12,4
17 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	-5,6	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	2,4	8,3	-0,5	4,1	5,8	4,4	11,0	11,7	13,1	10,0	13,4	16,8	16,3
18 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	-8,0	-58,4	abr-09	20,2	abr-99	-0,1	4,2	4,1	4,2	7,7	6,8	6,7	8,9	6,8	4,2	4,5	7,2	6,0
19 Atividade nos próximos 3 meses*** (a)	sre/vcs	jan-89	10,4	-28,5	set-12	40,9	out-89	2,9	4,1	3,7	4,1	5,0	6,5	6,4	5,6	6,1	6,6	5,8	3,3	4,5
20 - Comércio por grosso (a)****	sre/vcs	jan-89	12,3	-26,2	out-12	50,4	out-89	3,1	4,8	3,8	4,3	3,2	8,0	11,1	7,0	7,2	7,6	6,0	3,8	4,7
21 - Comércio a retalho (a)	sre/vcs	jan-89	8,9	-34,2	set-12	41,2	jul-94	2,5	3,2	3,3	3,6	7,5	5,0	4,2	3,9	4,5	5,0	4,1	1,6	4,1
22 Volume de stocks atual (a)	sre	jan-89	9,8	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	4,5	4,2	3,5	4,1	3,6	3,6	5,1	5,6	4,6	5,6	2,9	5,3	5,3
23 - Comércio por grosso (a)****	sre	jan-89	7,8	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,0	4,5	5,3	4,6	3,4	2,7	4,9	5,7	4,4	4,9	0,3	5,7	3,7
24 - Comércio a retalho (a)	sre	jan-89	11,9	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	3,9	3,9	1,4	3,5	3,9	4,7	5,2	5,4	4,9	6,4	5,8	4,8	7,1
<b>25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3 (a)</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>abr-01</b>	<b>0,0</b>	<b>-31,3</b>	<b>out-12</b>	<b>26,7</b>	<b>jun-01</b>	<b>6,8</b>	<b>7,5</b>	<b>8,8</b>	<b>8,1</b>	<b>7,2</b>	<b>6,9</b>	<b>8,9</b>	<b>9,7</b>	<b>11,5</b>	<b>11,6</b>	<b>10,4</b>	<b>20,0</b>	<b>10,2</b>
26 Atividade nos últimos 3 meses** (a)	sre/vcs	abr-01	-3,2	-36,8	out-12	33,0	jun-01	6,3	6,1	7,3	7,0	4,9	3,5	0,0	7,3	10,6	9,2	12,2	21,3	10,9
27 Procura nos próximos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	5,3	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	11,6	14,9	14,8	11,7	9,9	13,6	20,2	17,4	14,5	15,1	11,6	15,6	12,2
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses (a)	sre/vcs	abr-01	-2,2	-38,8	out-12	27,8	abr-01	2,5	1,5	4,3	5,5	6,8	3,7	6,6	4,5	9,3	10,4	7,5	23,1	7,4

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Os dados relativos a julho de 2016 foram revistos de forma a incorporar informação atualizada.

(a) Dados posteriores a Abril de 2015 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

(b) Dados posteriores a Novembro de 2014 apurados por uma nova amostra. Foi efetuada a colagem com as séries cronológicas existentes.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

**O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>2</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.**

**Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.**

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--)*1.0]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

#### - Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

<sup>2</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.



## Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
  - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
  - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
  - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
  - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
  - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
  - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
  - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
  - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
  - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
  - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
  - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## Notas

### - Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2016 <sup>(2)</sup>	Junho 2017
Indústria Transformadora	1132	97,1%	98,0%
Construção e Obras Públicas	734	93,4%	94,2%
Comércio	1380	98,4%	98,7%
Serviços	1457	98,4%	97,9%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2016

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Junho 2017
	62,8%	73,4%

## Notas

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.